



Vida Cristã Prática da Vigilância

“Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca”.
Mateus 22.41

A prática da vigilância é a arte de estar atento, de sobreaviso, de sentinela contra qualquer perigo que põe em risco a perfeita comunhão com Deus. É um exercício de natureza preventiva e associa a humildade com a prudência. “Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia” (I Coríntios 10.12). A vigilância não pode ser confundida nem com o medo nem com a ansiedade. É apenas uma dose equilibrada de cuidado com a soberana e completa vontade de Deus. Para proteger o gado, a lavoura e os centros urbanos os judeus construía as torres chamadas de vigia. Jesus insiste muito na prática da vigilância. Depois de glorificado, Jesus declara que: “Eis que venho como o ladrão. Bem aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha” (Apocalipse 16.15). Jesus associou o verbo vigiar com o verbo orar. São duas atividades que se misturam e se completam. Não basta vigiar: é preciso orar para alcançar sabedoria e poder vencer tentações e provações.

A Bíblia diz que o rei Uzias edificou torres de vigia no deserto e cavou muitas cisternas porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas (II Crônicas 26.10). Esta associação entre torres e cisternas coincide com a associação entre vigiar e orar. O gado de Uzias precisava de proteção e de água. O povo de Deus também precisa de vigilância e de comunhão. De vigilância para não ser despedaçado por lobos vorazes (Atos 20.29) e levado por ladrões que roubam, matam e destroem (João 10.10). De comunhão, para matar a sede profunda de Deus (Salmo 130.6). O que devo vigiar? Devo vigiar a palavra que passa pela boca (Salmo 141.3). Vigiar a mente (Filipenses 4.8). Vigiar o olhar (Salmo 101.3). Vigiar o patrimônio religioso (Apocalipse 3.11). Vigiar o tempo (Efésios 5.16). Enfim é preciso vigiar todas as coisas principalmente os calcanhares de Aquiles, aquelas áreas mais vulneráveis que estão no fundo do coração humano. “O que sai do homem, isso é o que o contamina” (Marcos 7.20).

PARA REFLETIR:

- 1) Jesus nos pede para sermos vigilantes. Você acha isso fácil?
- 2) Comente o versículo II Timóteo 2.15.